

Firmas cobraram por peças novas e instalaram usadas

Sindicância apontou ilegalidades e inquérito apura responsabilidades

• BRASÍLIA. O inquérito sobre as reformas nos apartamentos funcionais do Senado mostrou casos em que a empresa cobrou por um acessório novo e substituiu por um usado. Essa prática ocorreu até em serviços extras solicitados pelo gabinete da senadora Benedita da Silva (PT-RJ).

“Ainda que haja solicitação da chefe de gabinete da senadora e a indicação na planilha da empresa, a bancada e a divisória de mármore da suíte apresentam sinais de desgaste, sinalizando no sentido de não serem peças novas. Por esses serviços não realizados foram pagos R\$ 1.118,35, mais 30% de BDI (Bonificação de Despesas Indiretas), totalizando 1.453,85”, diz o relatório.

A comissão de inquérito vai agora apurar responsabilidades. A diretora de Controle Interno, Martha Lyra, disse que as obras foram recebidas pelo setor de engenharia, que deveria ter verificado se houve impropriedades:

— Ainda não estávamos acompanhando as obras físicas. A comissão de inquérito é que vai apurar de quem foi a responsabilidade e se os indícios que apontamos se confirmam — disse Martha, que presidiu a sindicância.

Pedido de serviços extras foi ponto de partida da fraude

Funcionários da engenharia que não estiveram envolvidos no processo afirmam que a solicitação de serviços extras feita pelo gabinete pode ter dado à empresa a senha que precisava para cobrar por serviços não-executados. Um caso é a bancada de mármore, que, segundo a sindicância, não foi trocada. O Diário de Obras indica que em pelo menos três oportunidades houve contato da empresa com um representante do apartamento 101 do bloco G e cita até um ofício que o GLOBO divulgou em março.

No diário constam até visitas ao comércio para escolha de acessórios para banheiros e revestimentos. A chefe de gabinete da senadora, Zulmira Maria da Silva Pereira, disse que acompanhou as visitas, mas que as obras eram recebidas pela engenharia:

— Escolhi os revestimentos, acompanhei essas visitas. Assinei o ofício com pedido de aditamento de material e serviços. Mas quem executou foi a empresa e quem recebeu foi a engenharia. Só escolhemos os revestimentos e alguns materiais — disse ela, na segunda-feira.

O relatório aponta ainda uma série de dúvidas a serem esclarecidas pelo inquérito. Perguntam, por exemplo, por que a planilha referente aos serviços extras tem a mesma data da obra se eles foram feitos depois. ■